

ESTUDOS DE SENSIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM 1981 EM MATERIAIS OBTIDOS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ

ÁLVARO JABUR*, ALAIR ALFREDO BERBERT**,
VERA LÚCIA CRISTINA MOSTAÇO***, REGINA MARIUZA BORSATO QUESADA****
E JOSÉ LUÍS DA SILVEIRA BALDY*****

RESUMO

*Análise de dados referentes ao padrão de sensibilidade a diversos antimicrobianos de todos os microrganismos isolados em culturas feitas pelo setor de Microbiologia Clínica do Laboratório Clínico do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, no ano de 1981, provenientes tanto de infecções comunitárias quanto hospitalares encontradas em pacientes ambulatoriais e hospitalizados. Os resultados mostram um elevado padrão de sensibilidade das bactérias Gram negativas à amicacina, mostrando-se este um antimicrobiano que deve a todo custo ser reservado para tratamento de infecções hospitalares ou infecções sistêmicas muito graves; elevado padrão de sensibilidade das cefalosporinas e rifampicinas às cepas isoladas de *Staphylococcus aureus*, superior ao encontrado para oxacilina, e elevado índice de resistência às ampicilinas entre quase todos os microrganismos isolados.*

INTRODUÇÃO

Apresentação dos dados relacionados com a sensibilidade de bactérias isoladas em 1981 no Setor de Microbiologia do Laboratório Clínico do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, provenientes de diferentes materiais e de pacientes ambulatoriais e hospitalizados, considerando-se: a) número total de culturas realizadas; b) número total de microrganismos isolados; c) padrão de sensibilidade dos microrganismos isolados; d) número de culturas positivas em relação ao número de culturas realizadas (hemocultura, urocultura, coprocultura, cultura de líquido cefalorraquidiano e outros materiais).

MATERIAL E MÉTODOS

Analisou-se 3.709 uroculturas pelo método laminocultivo (Mac Conkey e Cled) e 481 hemoculturas pelos meios BHI e Tioglicolato (até setembro de 1981), e TSB 'Liquoid' (a partir de setembro de 1981). O laboratório clínico não tinha acesso a dados referentes a antibioticoterapia utilizada anteriormente à colheita do material, e não foram separados os materiais de pacientes ambulatoriais e hospitalizados, e de infecções comunitárias e hospitalares.

RESULTADOS

Os resultados encontrados, levando-se em consideração o número de bac-

térias isoladas e o padrão de sensibilidade a diversos antimicrobianos, são mostrados nas tabelas anexas.

TABELA 1
ESCHERICHIA COLI

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	1.167	96,6	1.208
ÁCIDO NALIDÍXICO	756	94,6	899
TOBRAMICINA	1.070	91,8	1.165
GENTAMICINA	1.064	83,7	1.270
NITROFURANTOÍNA	651	77,5	840
CEFALOTINA	874	72,9	1.199
CANAMICINA	854	72,7	1.175
COTRIMOXAZOL	726	61,2	1.187
CARBENICILINA	670	57,2	1.171
CLORANFENICOL	605	53,1	1.144
AMPICILINA	537	47,5	1.131

*Professor auxiliar do Departamento de Clínica Médica, CCS-UEL.

**Professor assistente do Departamento de Legislação, Deontologia e Patologia Aplicada, CCS-UEL.

***Professor auxiliar do Departamento de Legislação, Deontologia e Patologia Aplicada, CCS-UEL.

****Professor auxiliar do Departamento de Legislação, Deontologia e Patologia Aplicada, CCS-UEL.

*****Professor titular do Departamento de Clínica Médica, CCS-UEL.

TABELA 3
KLEBSIELLA sp

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	484	93,4	515
ÁCIDO NALIDÍXICO	280	88,6	316
NITROFURANTOÍNA	248	87,6	324
GENTAMICINA	365	71,5	510
TOBRAMICINA	356	70,4	505
CEFALOTINA	250	49,6	504
COTRIMOXAZOL	203	41,5	488
CANAMICINA	206	41,5	496
CLORANFENICOL	202	40,5	498
CARBENICILINA	97	19,3	502
AMPICILINA	83	16,7	496

TABELA 5
PROTEUS RETTGERII

AMOSTRAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	23	88,5	26
ÁCIDO NALIDÍXICO	11	84,6	13
GENTAMICINA	10	43,5	23
TOBRAMICINA	11	42,3	26
CEFALOTINA	10	40,0	25
CARBENICILINA	08	30,8	26
CANAMICINA	07	30,4	23
COTRIMOXAZOL	07	28,0	25
NITROFURANTOÍNA	03	25,0	12
AMPICILINA	05	19,2	26
CLORANFENICOL	03	12,5	24

TABELA 3
PROTEUS MIRABILIS

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	134	95,7	140
ÁCIDO NALIDÍXICO	86	83,5	103
TOBRAMICINA	110	80,9	136
GENTAMICINA	97	72,9	133
CEFALOTINA	99	71,2	139
CANAMICINA	92	69,2	133
CARBENICILINA	83	61,5	135
CLORANFENICOL	68	50,3	135
COTRIMOXAZOL	65	50,0	130
AMPICILINA	61	44,8	136
NITROFURANTOÍNA	32	34,4	93

TABELA 6
PROTEUS VULGARIS

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	131	94,2	139
ÁCIDO NALIDÍXICO	70	84,3	83
TOBRAMICINA	111	79,8	139
GENTAMICINA	103	75,2	137
NITROFURANTOÍNA	49	56,3	87
CANAMICINA	72	52,2	138
CEFALOTINA	60	44,8	134
CARBENICILINA	55	40,4	136
COTRIMOXAZOL	46	33,1	139
CLORANFENICOL	41	31,3	131
AMPICILINA	32	25,0	128

TABELA 4
PROTEUS MORGANII

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	26	100,0	26
ÁCIDO NALIDÍXICO	17	100,0	17
GENTAMICINA	18	69,2	26
CANAMICINA	18	69,2	26
CARBENICILINA	14	51,8	27
TOBRAMICINA	22	47,2	46
CLORANFENICOL	10	38,5	26
COTRIMOXAZOL	09	34,6	26
AMPICILINA	09	34,6	26
CEFALOTINA	08	29,7	27
NITROFURANTOÍNA	05	29,4	19

TABELA 7
PSEUDOMONAS AERUGINOSA

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	141	94,0	150
TOBRAMICINA	116	77,8	149
GENTAMICINA	76	53,9	141
CARBENICILINA	68	46,5	146
COTRIMOXAZOL	29	20,5	142
CANAMICINA	26	17,5	149
CLORANFENICOL	23	16,5	140
AMPICILINA	12	8,4	143
CEFALOTINA	11	7,5	147
ÁCIDO NALIDÍXICO	03	5,8	52
NITROFURANTOÍNA	02	3,8	52

TABELA 8
SALMONELLA sp

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
POLIMIXINA B	41	93,2	44
AMICACINA	47	92,1	51
GENTAMICINA	38	76,0	50
TOBRAMICINA	34	72,3	47
CEFALOTINA	23	45,1	51
ESTREPTOMICINA	11	39,2	28
AMPICILINA	18	39,1	46
CARBENICILINA	16	35,5	45
CLORANFENICOL	06	35,3	17
COTRIMOXAZOL	16	37,2	43

TABELA 9
SHIGELLA sp

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	38	100,0	38
TOBRAMICINA	36	100,0	36
GENTAMICINA	35	100,0	35
POLIMIXINA B	26	96,3	27
CEFALOTINA	34	94,4	36
AMPICILINA	26	93,5	28
CARBENICILINA	26	78,7	33
CLORANFENICOL	17	54,8	31
COTRIMOXAZOL	17	51,5	33
ESTREPTOMICINA	09	40,9	22

TABELA 10

STAPHYLOCOCCUS AUREUS

AMOSTRAS TESTADAS	SENSÍVEIS		TOTAL
	No.	%	
ANTIMICROBIANOS			
AMICACINA	213	97,7	218
CEFALOTINA	193	87,7	220
RIFAMPICINA	173	79,0	219
TOBRAMICINA	167	78,0	214
GENTAMICINA	167	76,6	218
OXACILINA	166	75,5	220
CANAMICINA	141	69,8	202
CLORANFENICOL	139	65,2	213
COTRIMOXAZOL	124	64,2	193
ERITROMICINA	132	60,2	219
TETRACICLINA	102	46,8	218
LINCOMICINA	42	38,5	109
AMPICILINA	30	14,1	214
PENICILINA G	17	7,8	220

CONCLUSÕES

Os resultados mostram:

a) elevado padrão de sensibilidade das bactérias gram-negativas a amica-

cina, donde se conclui ser este um antimicrobiano que deve ser, a todo o custo, reservado para o tratamento de infecções intra-hospitalares ou infecções sistêmicas muito graves;

b) elevado padrão de sensibilidade de ácido nalidíxico no que se refere às bactérias gram-negativas isoladas em culturas do trato urinário;

c) diferenças insignificantes no pa-

drão de sensibilidade das bactérias gram-negativas aos antimicrobianos gentamicina e tobramicina, exceção feita às cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, para as quais a tobramicina se revelou mais eficaz;

d) elevado índice de sensibilidade das cefalosporinas e rifampicina às cepas isoladas de *Staphylococcus aureus*, superior inclusive as da oxacilina;

e) o elevado índice de resistência da

ampicilina a praticamente todos os microrganismos isolados;

f) em 3.709 uroculturas realizadas, houve 1.514 culturas positivas, com porcentagem de positividade de 40,8 por cento;

g) em 481 hemoculturas realizadas se encontrou 138 (29,1%) culturas positivas, das quais, porém, 47 bactérias não foram submetidas a testes de sensibilidade aos antimicrobianos (31 *Sta-*

phylococcus epidermitis, 5 *Streptococcus pneumoniae*, 3 *Streptococcus* β -hemolítico do grupo A, 2 *Haemophilus influenzae*, 2 *Streptococcus faecalis*, 3 *Streptococcus viridans*, 1 *Streptococcus* β -hemolítico não do grupo A), por vários motivos. As demais 107 hemoculturas positivas (desprezando-se 31 culturas correspondentes a *Staphylococcus epidermitis*) correspondem a 22,2% do total.

ABSTRACT

This article presents the isolated microorganisms sensibility at the Microbiology Section of the Clinical Laboratory of the Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, as well as the percentile of positiveness concerning the clinical material evaluated.
